

Reações de hipersensibilidade a fármacos antibacilares

Parceria entre a Imunoalergologia e a Pneumologia

Decorreu na Figueira da Foz a 22 outubro de 2016 a reunião anual da Comissão de Trabalho de Tuberculose da Sociedade Portuguesa de Pneumologia como o tema “Fármacos antibacilares – o que prevenir e como reagir”, organizado pelas Dra. Inês Ladeira e Dra. Filipa Viveiros, coordenadoras desta Comissão de Trabalho.

Foram convidados a participar os elementos do Grupo de Alergia a Fármacos da SPAIC que integram um grupo de trabalho designado “Reações de Hipersensibilidade a antibacilares” formado em 2014 a convite das pneumologistas Dra. Raquel Duarte e Dra. Aurora Carvalho. Do trabalho desenvolvido por este grupo resultou um documento de consenso intitulado “Abordagem das reações de hipersensibilidade aos antibacilares”. Autores Daniela Malheiro, Emília Faria, Paula Leiria Pinto, Aurora Carvalho e Raquel Duarte (em fase de publicação).

A reunião iniciou-se com uma introdução ao tema pelas moderadoras Dra. Aurora Carvalho (Pneumologista), Dra. Conceição Gomes (Pneumologista) e Dra. Emília Faria (Imunoalergologista).

Seguiu-se a apresentação do tema “Efeitos adversos dos antibacilares” pela pneumologista Dra. Carla Nogueira, e do tema “Reações de hipersensibilidade a antibacilares- atuação da imunoalergologia” pela

imunoalergologista Dra. Susana Cadinha. A parte da manhã terminou após uma interessante discussão sobre os diferentes abordagens e dificuldades destes especialistas nas reações adversas aos antibacilares e, com base no documento de consenso, foram discutidas as orientações a seguir pelo pneumologista no caso de suspeita de diferentes tipos reação e quando e como proceder para referência à consulta de imunoalergologia.

Da parte da tarde foram apresentados, sob a moderação da Dras. Paula Pinto (Imunoalergologista) e Ana Castro (Pneumologista), os seguintes casos clínicos:

- Hipersensibilidade à Isoniazida e Rifampicina na tuberculose latente
Autores: Joana Barradas Lopes, Daniela Malheiro, Susana Cadinha.
Serviço de Imunoalergologia. Centro Hospitalar Gaia e Espinho.
- Hipersensibilidade a antibacilares num caso com Tuberculose ganglionar
Autores: Joana Barradas Lopes, Daniela Malheiro, Susana Cadinha.
Serviço de Imunoalergologia. Centro Hospitalar Gaia e Espinho.

- Caso de DRESS ao etambutol
Autores: Margarida Varga Castanha, Fernando Menezes, Lídia Ramos, Paula Leiria Pinto, Clara Barroso. Hospital Garcia de Horta; CDP Almada e Serviço de Imunoalergologia H. de Dona Estefânia Centro Hospitalar Lisboa Central.

Esta reunião contou com a participação ativa de 13 pneumologistas e de 5 imunoalergologistas: Dras. Emília Faria, Joana Barradas Lopes, Patrícia Barreira, Paula Leiria Pinto e Susana Cadinha.

A SPAIC congratula-se com esta parceria de intercâmbio de conhecimentos com a pneumologia e pelo documento de consenso elaborado, neste tema específico de difícil abordagem pela ausência de consensos definidos.

Rev Port Imunoalergologia 2016; 24 (4): 270-271

46.^a Reunião do GAILL

*Homenagem à presidente
Professora Doutora Maria Laura Palma-Carlos*

O GAILL, *Groupement des Allergologistes et Immunologistes de Langues Latines*, fundado em Paris em 1971, tem tido uma participação marcante com a organização pelo seu capítulo português de reuniões internacionais de elevada qualidade, nas quais vários sócios da SPAIC têm participado desde meados dos

anos 80, altura em que a Prof.^a Dra. Maria Laura Palma-Carlos assumiu a presidência do GAILL.

A direção da SPAIC participou na abertura da 46.^a Reunião do GAILL e nos 40 anos das suas reuniões internacionais em Portugal. Esta reunião decorreu de 29 de outubro a 1 novembro de 2016 em Vila Viçosa e para



além do extenso programa científico foi prestada uma homenagem à Prof.^a Dra. Maria Laura Palma-Carlos pelos 30 anos de direção do GAILL e de verdadeira diplomacia da divulgação científica, com a abertura da Imunoalergologia portuguesa à colaboração com os nossos pares em França, Espanha, Itália, Bélgica e Suíça. Hoje em dia, muitos dos membros da SPAIC têm colaborações ativas e continuadas com diversos grupos desses países, na senda do trabalho pioneiro realizado pelo GAILL nestas últimas quatro décadas.

A Prof.^a Maria Laura Palma-Carlos é reconhecidamente uma referência da Imunoalergologia portuguesa, trabalhando e integrando desde os anos 70 o prestigiado grupo de colaboradores e discípulos do Professor Doutor Antero Palma-Carlos, na Faculdade de Medicina de Lisboa. Teve um papel de extrema importância no desenvolvimento laboratorial da Hematologia, no então Núcleo de Estudos Clínico-Hematológicos do Instituto de Alta Cul-

tura, e da Imunologia Laboratorial que começava, a essa data, a dar os primeiros passos.

É como investigadora do Centro de Hematologia e Imunologia da Universidade de Lisboa, que veio a coordenar, que se distinguiu no desenvolvimento entre nós de várias técnicas laboratoriais pioneiras – doseamento de imunoglobulinas, IgE total e específica, estudo do complemento, ativação de basófilos, citometria de fluxo, entre outras – técnicas que se revelaram essenciais para o desenvolvimento do diagnóstico alergológico tal como o reconhecemos atualmente.

O nosso bem-haja, Prof.^a Maria Laura, por todo o trabalho em prol do prestígio internacional da Imunoalergologia portuguesa.

A *Just News* esteve presente com a emissão de um diário com reportagem fotográfica da reunião, tendo cedido a fotografia que se mostra abaixo com grande parte dos participantes.

